



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Estratégias Para O Diagnóstico Precoce E Manejo Da Diabetes Mellitus Tipo 1 Em Crianças.

Autores: LOUHAINY ISABELLE REZENDE MIRANDA (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL (UNIDERP)), MARIANA DORNELES NOGUEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL (UNIDERP)), LETÍCIA DESSBESELL DOS SANTOS (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL (UNIDERP)), ADRIELY AMARAL AQUINO (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL (UNIDERP)), FERNANDA CRISTINE FRIGHETO (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL (UNIDERP)), LUMA ROCHA ANDRADE (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL (UNIDERP)), GABRYELE ALVES CASSEMIRO (UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL (UNIDERP)), THILARA CAMILA MARIANO (RESIDÊNCIA DE PEDIATRIA PELA IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRIA DE SÃO CARLOS, SP.)

Resumo: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune que frequentemente se manifesta na infância. A identificação precoce é crucial para prevenir complicações graves, como a cetoacidose diabética. Este estudo revisa e analisa as estratégias e desafios no diagnóstico precoce do DM1 em crianças, com base em recentes achados de pesquisas, visando fornecer informações úteis para endocrinologistas pediátricos. Sintetizar as melhores práticas e desafios no diagnóstico precoce do DM1 em crianças, destacando avanços recentes que podem ser aplicados na prática clínica diária dos endocrinologistas pediátricos. A metodologia utilizada foi a revisão sistemática de artigos indexados no PubMed abordando estratégias de diagnóstico precoce do DM1 em crianças, publicados entre 2019 e 2024. Os estudos incluídos consistem em revisões sistemáticas, ensaios clínicos e estudos observacionais que analisaram marcadores autoimunes, modelos preditivos e intervenções preventivas. A triagem de autoanticorpos das ilhotas pancreáticas em duas idades específicas pode reduzir significativamente a cetoacidose no diagnóstico de DM1. A detecção precoce permitiu intervenções antecipadas, melhorando os resultados de saúde. Contudo, a classificação correta do tipo de diabetes em crianças continua desafiadora devido à alta prevalência de obesidade e diabetes tipo 2, o que pode levar a erros de classificação e atrasar o tratamento adequado. Avanços na compreensão da história natural do DM1 precoce revelaram que um número crescente de crianças está sendo diagnosticado com autoimunidade das ilhotas, permitindo vigilância e intervenções mais eficazes. Intervenções preventivas focadas em estratégias comportamentais e educativas mostraram-se eficazes na redução da cetoacidose diabética no diagnóstico de DM1. A utilização de modelos de aprendizado de máquina para prever a idade de início do DM1 em crianças alcançou precisão significativa, o que pode guiar estratégias de vigilância e prevenção personalizadas. triagem de autoanticorpos, modelos preditivos e intervenções educativas, são cruciais para melhorar os resultados de saúde e prevenir complicações graves como a cetoacidose diabética. No entanto, desafios persistem na classificação precisa do tipo de diabetes em crianças, destacando a necessidade de abordagens mais integradas e personalizadas. Este conhecimento é especialmente relevante para endocrinologistas pediátricos, que desempenham um papel fundamental na implementação dessas estratégias na prática clínica para melhorar a gestão e os resultados de saúde de seus pacientes pediátricos.